

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

CUIDADORA DE IDOSOS
Campus Iranduba



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO CUIDADORA DE IDOSOS

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

Irاندuba - AM
Outubro/2023

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jorge Nunes Pereira
Diretor Geral do Campus Iranduba

Larissa Marine Terdulino da Silva
Diretor de Ensino do Campus Iranduba

Abner Dias Sales
Coordenador de Extensão de Campus Iranduba

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Paulo de Oliveira Nascimento	Professor EBTT

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	DADOS DO CAMPUS	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	9
5	JUSTIFICATIVA	10
6	OBJETIVOS DO CURSO	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7	PÚBLICO-ALVO.....	12
8	METODOLOGIA.....	12
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	16
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
11	MATRIZ CURRICULAR	17
12	EMENTAS	18
13	AVALIAÇÃO	33
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	35
	REFERÊNCIAS	36
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO	37

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69025-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Iranduba
Endereço	Rodovia Carlos Braga, Km 1, s/n – Zona Rural
Cidade/UF/CEP	Irlanduba - AM, 69415-000
Contato	gab.cir@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Abner Dias Sales
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/iranduba

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Curso de Cuidadora de Idosos
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada CH mínima 40h () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental
Data Início e Término – Turma 1	26/02 a 14/06/2024
Dias da semana	Terça a quinta-feira
Horário	18h00 às 22h00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	IFAM Campus Iranduba

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Cuidadora de Idosos, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmentede

ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

O curso aqui proposto é resultado de diversos estudos realizados em parceria com a Secretária Estadual de Educação do Estado (SEDUC) do Amazonas e será ofertado no âmbito do novo ensino médio como parte do Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Cuidadora de Idosos, o IFAM/*Campus* Iranduba visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar uso das tecnologias de informação. O público alvo são os jovens e adultos que estejam regularmente matriculados no ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Iranduba.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o avanço tecnológico e a informatização das atividades nos estabelecimentos comerciais, industriais, bancários, dentre outras atividades, suscitando novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

O *Campus* Iranduba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O município de Iranduba está localizado à margem direita do rio Negro e esquerda do

Solimões, à distância de 37 km até Manaus pela AM – 070, o que faz desse município parte integrante da chamada região metropolitana de Manaus. Com uma população de 61.163 pessoas, Iranduba se construiu historicamente enquanto município a partir da década de 1970, momento em que houveram importantes políticas públicas para o abastecimento alimentícios da Zona Franca de Manaus, tornando essa localidade uma área de produção de hortifrutigrangeiras e oleira voltadas para a então crescente cidade de Manaus.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O território no qual será realizado o curso compõe a região de Iranduba – AM que, por sua vez, vincula-se à região metropolitana de Manaus – AM. Segundo dados do último Censo do IBGE (2022), a população do município de Iranduba – AM é de 61.163 pessoas, com uma densidade demográfica de 27,59 habitante por quilômetro quadrado. Em relação ao *Trabalho e Rendimento*, temos o seguinte:

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 14 de 62 e 8 de 62, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2715 de 5570 e 3919 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 58 de 62 dentre as cidades do estado e na posição 2250 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2022).

Como podemos observar, há uma significativa disparidade entre o total da população e as taxas de ocupação, o que reforça as necessidades de se criarem condições para o desenvolvimento de ações de educação profissional para a população desse município. Em relação aos dados de economia, saúde e desenvolvimento humano, temos o seguinte:

<i>Indicador</i>	<i>Índice</i>
PIB per capita (2020)	R\$ 14.855,29
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,613
Mortalidade Infantil (2020)	21,91 óbitos por mil nascidos vivos

Internações por diarreia (2016)	2,5 internações por mil habitantes
------------------------------------	---------------------------------------

Fonte: IBGE (2022).

No tocante aos dados de emprego por setor econômico, o Data MPE Brasil informa que os principais empregos são do setor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (51,9%), Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (9,9%) e Comércio varejista (7,7%). Os outros 30,5% referentes às demais ocupações contemplam atividades de fabricação de produtos minerais, coleta de resíduos, agricultura, pecuária, transporte, dentre outros (Data MPE Brasil, 2023).

5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023. A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais. O IFAM/Campus Iranduba tem buscado a transformação da realidade local no que tange a inclusão digital e o desenvolvimento do Município propõe a oferta do Curso de Cuidadora de Idosos, assim, em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação,

trabalho e práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra-escolares e que mantenha uma relação vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

Em se tratando especificamente do público-alvo desse curso, havemos de considerar que o mesmo foi uma *demand*a das mulheres vinculadas à Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba – AAMI, a partir de consulta prévia feita por meio das lideranças da instituição. A oferta deste curso justifica-se, portanto, por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda pela escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso município por este tipo de profissional.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar 01 (um) curso de formação profissional em Cuidadora de Idosos, no âmbito do Programa Mulheres Mil – para 30 (trinta) mulheres preferencialmente vinculadas à Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba – AAMI e em situação de vulnerabilidade social, com baixa e/ou nenhuma renda, através do IFAM/*Campus* Iranduba, a fim de formar 30 (trinta) profissionais em Cuidadora de Idosos e possibilitar a sua inserção no mercado de trabalho, garantindo-lhe autonomia financeira e formação cidadã.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Promover a divulgação de 01 (um) curso ofertado;
- b) Realizar 30 (trinta) matrículas de mulheres indígenas em vulnerabilidade social;
- c) Identificar o perfil socioeconômico das mulheres matriculadas e atendidas;
- d) Desenvolver todas as etapas e atividades do curso (cronograma e matriz curricular);
- e) Certificar 30 (trinta) cursistas.

7 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desse curso é constituído pelas associadas da Associação de Amparo às Mulheres de Iranduba – AAMI é composto por mulheres em situação de vulnerabilidade social, com baixa e/ou nenhuma renda e que residem no município de Iranduba – AM. Constituída formalmente enquanto uma Organização da Sociedade Civil - OSC de caráter beneficente e sem fins lucrativos, a AAMI tem como principal objetivo a promoção de atividades socioculturais, de lazer e educativas, que visam justamente o desenvolvimento de estratégias de independência financeira e (re)construção de suas identidades enquanto gênero e de sua condição enquanto sujeitas de direito à equidade de condições e à cidadania plena.

Atualmente, a AAMI atende a cerca de 350 (trezentos e cinquenta) mulheres com idades que variam entre 18 e 70 anos, residentes tanto na zona urbana quanto na rural de Iranduba – AM, que participam das atividades desenvolvidas pela instituição, tanto de lazer, quanto educativas e/ou de outra natureza. Tendo alguma experiência no campo da oferta de educação profissional e no atendimento à mulheres em situação de vulnerabilidade social, a AAMI possui (a) estrutura de sala de aula própria e (b) uma rede de relações, recrutamento e acolhimento, cabendo ao IFAM/*Campus* Iranduba a oferta do curso, no que diz respeito às questões didático-pedagógicas e logísticas de oferta, previstas em edital e/ou dentro de seu escopo.

Essa ação mostra-se relevante na medida em que oportunizará às futuras cursistas uma formação técnica e profissional que irá atender aos seus anseios profissionais, especialmente porque os cursos solicitados (Cuidadora de Idosos e barbeira) foram escolhidos pelas próprias mulheres, em consulta pela equipe gestora da AAMI, a nosso pedido. Ao final, esperamos poder certificar 80 (oitenta) mulheres como resultado de uma formação teórica e prática ofertada na perspectiva da omnilateralidade, de modo a atender – de maneira efetiva – as suas reais necessidades.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para

que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?

- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.

- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as

a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma

conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

- O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica: Envelhecimento humano e saúde do idoso; Cuidados com a pessoa idosa; Noções de Enfermagem e Primeiros Socorros; Adaptação e Higiene do Ambiente; Aspectos psicossociais do envelhecimento; Direitos do Idoso; Cuidados básicos: fitoterapia, terapia ocupacional e Cuidados básicos: farmacologia e nutrição.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter o Ensino Fundamental I (1º a 5º) Completo adquirido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- ✓ Intensificar o seu olhar cidadão sobre a sociedade que faz parte.

- ✓ Promover o olhar empreendedor.
- ✓ Saber trabalhar em equipe;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.
- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas para atuar no seu nicho de atuação no mercado de trabalho.
- ✓ Tenha conhecimentos em cuidar de idosos.

11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Envelhecimento humano e saúde do idoso	12h
	Cuidados com a pessoa idosa	12h
	Noções de Enfermagem e Primeiros Socorros	16h
	Adaptação e Higiene do Ambiente	12h
	Aspectos psicossociais do envelhecimento	12h
	Direitos do Idoso	12h
	Cuidados básicos: fitoterapia, terapia ocupacional	14h
	Cuidados básicos: farmacologia e nutrição	14h
	TOTAL DO CURSO	160 horas

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	CARGA HORÁRIA 4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conceito de ética e sua aplicação; - Conceito básico de Gênero, Cidadania; - Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde; - Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. - Assédio moral e sexual. - Lei Maria da Penha. - Medidas de assistência e proteção. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). As Mulheres e os Direitos humanos. Rio de Janeiro: CEPIA.</p> <p>CEPIA. BLAY, Eva Alterman. A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis. - Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata. - Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher. - Segurança Alimentar e Nutricional. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BORGES, Lúcio Campos. Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p>	

Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e d.pdf.
Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
Técnicas e dicas para falar em público.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
EMENTA	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. - O uso da matemática no trabalho e no cotidiano. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA	
Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12 horas
OBJETIVOS	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. 	

- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI**. Curitiba: Ibplex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo**. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas

OBJETIVOS

Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.

EMENTA

Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;
- Direitos da Mulher segundo a CLT.
- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html>. Acesso em: 12/11/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Envelhecimento humano e saúde do idoso	12 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Preparar as estudantes para compreenderem a complexidade do envelhecimento e capacitá-las a contribuir de maneira efetiva para a promoção da saúde e o cuidado adequado aos idosos em suas futuras práticas profissionais.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Envelhecimento. Mudanças físicas e fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. Saúde e prevenção de doenças.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teorias do envelhecimento: biológicas, psicológicas e sociais. - Aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento populacional. - Mudanças físicas e fisiológicas associadas ao envelhecimento. - Impacto psicossocial do envelhecimento na qualidade de vida. - Abordagem das doenças crônicas e comuns em idades avançadas. - Promoção da saúde e prevenção de doenças na terceira idade. - Estratégias de cuidado preventivo e intervenções geriátricas. - Avaliação e promoção da autonomia funcional. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ROSSI, Ciro César; LAUTERT, Liane. <i>Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada</i>. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>SILVA, Wedja Maria da; DINIZ, Maria Celeste Campello. <i>Envelhecimento: Aspectos Biopsicossociais</i>. São Paulo: Appris, 2023.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cuidados com a pessoa idosa	12 horas

OBJETIVOS

Capacitar as estudantes para compreenderem as necessidades específicas da pessoa idosa, desenvolvendo competências para prestar cuidados de qualidade, considerando aspectos biopsicossociais.

EMENTA

Envelhecimento. Avaliação do envelhecimento. Funcionalidade e autonomia do idoso. Ética e avaliação geriátrica. Cuidado humanizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Instrumentos de avaliação física, cognitiva e emocional;
- Avaliação da funcionalidade e autonomia;
- Aspectos éticos na avaliação geriátrica;
- Princípios do cuidado em domicílio;
- Desafios e boas práticas em instituições de longa permanência; e
- Humanização no ambiente de cuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Guia de cuidados da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. LIMA, Eliana Elvira Pierre. *Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado*. São Paulo: SENAC, 2018.

SILVA, Alcione Leite da; GONÇALVES, Lucia. *Cuidado à Pessoa Idosa*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Enfermagem e Primeiros Socorros da pessoa idosa	16 horas
OBJETIVOS	
Proporcionar às estudantes conhecimentos básicos em enfermagem e primeiros socorros, capacitando-os para atuar em situações de emergência e prestação de cuidados básicos de saúde à pessoa idosa.	

EMENTA

Anatomia e fisiologia básica da pessoa idosa. Higiene e Conforto. Medicamentos. Prevenção e profilaxia de doenças. Cuidados e procedimentos simples. Emergência e a pessoa idosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Anatomia e fisiologia básica;
- Higiene e conforto do paciente;
- Administração de medicamentos: noções básicas;
- Cuidados com o paciente idoso;
- Prevenção de infecções e práticas de biossegurança;
- Cuidados em procedimentos simples: curativos, coleta de exames, etc;
- Avaliação inicial do paciente em situação de emergência;
- Abordagem em situações comuns: parada cardiorrespiratória, engasgo, ferimentos, queimaduras, entre outros; e
- Empatia e cuidado centrado no paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Guia de cuidados da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. LIMA, Eliana Elvira Pierre. *Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado*. São Paulo: SENAC, 2018.

MANOLE. *Primeiros socorros em adultos*. São Paulo: EEP/USP, 2023. SILVA, Alcione Leite da; GONÇALVES, Lucia. *Cuidado à Pessoa Idosa*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

TOMAZINI, Edénir Aparecida Sartorelli; TOBASE, Lucia Tobase. *Urgências e Emergências em Enfermagem*. Barueri: Guanabara Koogan, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Adaptação e Higiene do Ambiente	12 horas

OBJETIVOS

Capacitar as estudantes para compreenderem a importância da adaptação do ambiente e boas práticas de higiene na promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais.

EMENTA

Envelhecimento. Adaptação Ambiental. Tecnologias Assistivas. Acessibilidade. Higiene e Limpeza. Qualidade de Vida. Psicossociologia do Envelhecimento. Prevenção de Infecções. Espaços Adaptados. Autonomia do Idoso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da adaptação ambiental no contexto do cuidado à pessoa idosa;
- Avaliação das necessidades específicas do ambiente para idosos;
- Tecnologias assistivas e adaptações físicas;
- Acessibilidade e segurança no ambiente domiciliar e institucional;
- Boas práticas de higiene no ambiente domiciliar e institucional;
- Planejamento de espaços adaptados para idosos;
- Organização de mobiliário e disposição de objetos; e
- Análise de casos reais de adaptação e higiene em ambientes de cuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Guia de cuidados da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. LIMA, Eliana Elvira Pierre. *Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado*. São Paulo: SENAC, 2018.

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Aspectos psicossociais do envelhecimento	12 horas
OBJETIVOS	
Capacitar as estudantes para compreenderem os aspectos psicológicos e sociais relacionados ao processo de envelhecimento, promovendo uma visão integrada da saúde da pessoa idosa.	

EMENTA

Envelhecimento. Saúde Mental. Relacionamentos Interpessoais. Bem-Estar Emocional. Espiritualidade na Velhice. Adaptação Psicossocial. Rede de Apoio Social. Resiliência na Terceira Idade. Desafios do Envelhecimento. Intervenções Psicossociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagens sociológicas sobre o papel do idoso na sociedade;
- Transtornos psicológicos mais comuns em idosos;
- Estratégias de promoção da saúde mental;
- Intervenções psicossociais no cuidado à pessoa idosa;
- Importância das relações familiares e sociais na velhice;
- Estratégias para a manutenção de redes de apoio;
- Abordagem de questões relacionadas ao isolamento social;
- Adaptação a mudanças de papel e status social;
- Luto, perdas e enfrentamento na velhice; e
- Estratégias para manter a resiliência e a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Guia de cuidados da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. DINIZ, Maria Celestina Campelo *et al.* *Envelhecimento: aspectos biopsicossociais*. São Paulo: Appris, 2023.

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. *Psicologia do Envelhecimento: Relações Sociais, Bem-Estar Subjetivo e Atuação Profissional em Contextos Diferenciados*. Campinas: Alínea, 2010.

LIMA, Eliana Elvira Pierre. *Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado*. São Paulo: SENAC, 2018.

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos do Idoso	12 horas

OBJETIVOS

Capacitar as estudantes para compreenderem e aplicarem os direitos garantidos aos idosos, promovendo uma visão abrangente da proteção e promoção da dignidade na terceira idade.

EMENTA

Estatuto do Idoso. Direitos Civis. Violência contra idosos. Instituições de Longa Permanência. Participação Social. Cidadania Ativa. Saúde na Terceira Idade. Proteção Social. Dignidade e Respeito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios fundamentais da legislação brasileira sobre o envelhecimento;
- Relação entre direitos humanos e direitos do idoso;
- Análise detalhada do Estatuto do Idoso;
- Legislação que complementa e reforça os direitos do idoso;
- Responsabilidades do Estado na garantia desses direitos;
- Direitos civis e políticos na terceira idade;
- Acesso à saúde, educação e assistência social;
- Proteção contra violência, abuso e discriminação;
- Regulamentação e fiscalização das instituições de longa permanência;
- Direitos dos residentes em instituições de cuidado; e
- Mecanismos legais para a prevenção de abusos e negligência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Guia de cuidados da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BARLETA, Fabiana Rodrigues *et al.* *A tutela jurídica da pessoa idosa*. Indaiatuba: Focos, 2022.

CALMON, Patrícia Novais. *Direito das famílias e da pessoa idosa*. Indaiatuba: Foco, 2023.

LIMA, Eliana Elvira Pierre. *Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado*. São Paulo: SENAC, 2018.

Saraiva Jur. *Estatuto do Idoso*. São Paulo: Saraiva, 2022.

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cuidados básicos: fitoterapia, terapia ocupacional	14 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar as estudantes para a aplicação de cuidados básicos, integrando a fitoterapia como recurso terapêutico e a terapia ocupacional como abordagem multidisciplinar, promovendo a saúde e o bem-estar dos indivíduos.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Cuidados Básicos. Fitoterapia na Terceira Idade. Plantas Medicinais. Terapia Ocupacional. Promoção da Saúde. Autocuidado do Idoso. Intervenção Multidisciplinar. Reabilitação Funcional. Qualidade de Vida na Velhice.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem integrada: fitoterapia e terapia ocupacional; - Princípios da fitoterapia e uso de plantas medicinais; - Identificação, preparo e administração de fitoterápicos; - Avaliação de riscos e benefícios na aplicação da fitoterapia; - Fitoterapia no tratamento de condições comuns; - Integração da fitoterapia em planos de cuidados preventivos; - Abordagem interdisciplinar na promoção da fitoterapia; - Intervenções ocupacionais em diferentes contextos de saúde; - Estratégias de reabilitação e melhoria da qualidade de vida; e - A terapia ocupacional na promoção do autocuidado. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRASIL. <i>Guia de cuidados da pessoa idosa</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.</p> <p>CAVALCANTI, Alessandra <i>et al.</i> <i>Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática</i>. Barueri: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>LIMA, Eliana Elvira Pierre. <i>Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidado</i>. São Paulo: SENAC, 2018.</p> <p>Prefeitura de Campinas. <i>Plantas Medicinais</i>. Campinas: Botica da Família, 2018.</p> <p>SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. <i>Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso</i>. Viçosa: UFV, 2020.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cuidados básicos: farmacologia e nutrição	14 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar as estudantes para fornecerem cuidados básicos específicos na área de farmacologia e nutrição, considerando as necessidades e peculiaridades do público idoso, visando a promoção da saúde e qualidade de vida.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Farmacologia Geriátrica. Polifarmácia. Interações Medicamentosas. Avaliação Nutricional. Necessidades Nutricionais Específicas. Alimentação Saudável. Promoção da Saúde. Educação Nutricional. Integração Farmacologia e Nutrição para idosos.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Farmacocinética e farmacodinâmica em idosos; - Adaptações nas prescrições medicamentosas para a terceira idade; - Identificação e prevenção de interações medicamentosas; - Estratégias para a promoção do uso seguro de medicamentos em idosos; - Avaliação do estado nutricional em idosos; - Necessidades nutricionais específicas na terceira idade; - Abordagem de condições clínicas que impactam a nutrição em idosos; - Estratégias para a promoção de uma alimentação saudável; - Intervenções nutricionais em condições de saúde comuns em idosos; e - Educação nutricional adaptada ao público idoso. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRASIL. <i>Guia de cuidados da pessoa idosa</i>. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.</p> <p>CARELLE, Ana Claudia <i>et al.</i> <i>Nutrição e farmacologia</i>. São José dos Campos: Érica, 2013.</p> <p>JUSTO, Alexandre <i>et al.</i> <i>Farmacologia e nutrição funcional: interação fármaco e nutrientes</i>. São Paulo: VP Centro de Nutrição Funcional, 2023.</p> <p>LIMA, Eliana Elvira Pierre. <i>Cuidador de idosos: Práticas e reflexões do cuidar com cuidados</i>. São Paulo: SENAC, 2018.</p>	

SIMAN, Andréia Guerra; MENDONÇA, Erica Toledo de. *Cuidando em casa: guia básico de cuidados ao idoso*. Viçosa: UFV, 2020.

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuam o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências

dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

I Verificação de frequência;

II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;

- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

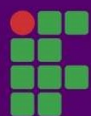
Data MPE Brasil. *Irاندuba*. Disponível em:
<<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/irاندuba?indicatorBySector=employeesOption>>
.Acesso em: 29 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Irاندuba*. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/irاندuba/panorama>>. Acesso em: 29 out. 2023.

NASCIMENTO, Paulo de Oliveira *et al.* EXTENDENDO MEMÓRIAS E ETNICIDADES: uma proposta de extensão para a Etnia Baré do Rio Negro, Amazonas. In: VII ERAS e VII ENNEABI, 2023, São João Del Rei – MG. *Anais do VII ERAS e VII ENNEABI*, São João Del Rei – MG, 2023, pp. 1-4.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
01	Kit aluno – Caderno espiral 80 folhas	Und	30	R\$ 10,50	R\$ 315,00
02	Kit aluno – Caneta esferográfica azul	Und	30	R\$ 1,50	R\$ 45,00
03	Kit aluno – Caneta esferográfica vermelha	Und	30	R\$ 0,84	R\$ 25,20
04	Kit aluno – Lápis grafite com borracha	Und	30	R\$ 0,51	R\$ 15,30
05	Kit aluno – Pasta polipropileno 332 mm x232 mm	Und	30	R\$ 9,90	R\$ 297,00
Total Geral					R\$ 697,50



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br